

447

A VIAGEM DE IBN BATTUTA AO MALI (1352-1353). *Roberta Pôrto Marques, Jose Rivair Macedo (orient.)* (UFRGS).

Com a intenção de peregrinar à Meca, Ibn Battuta (1304/1377) realizou diversas viagens, acompanhando caravanas de comerciantes e presenciando práticas dos mais variados povos. Mesmo tendo viajado a importantes locais conhecidos pelos muçulmanos na época, dentre eles a China e a Índia, o tangerino vivenciou uma realidade até então desconhecida: a dos povos sudaneses islamizados, habitantes da extensa faixa territorial ao sul do Saara. Partindo de algumas impressões de Ibn Battuta registradas em seu relato de viagem, a *Rihla*, pretende-se analisar esse relato como uma fonte, não no sentido documento-portador-da-verdade-histórica, mas como registro escrito aberto a diversas possibilidades de interpretação e participante de um contexto. Também como construção discursiva e imbuída de valores, a *Rihla* classifica e permite pensar o olhar de um estrangeiro no encontro com o Outro. O trabalho, ainda em fase inicial, pretende partir do relato sobre o Mali para perceber não apenas aspectos constitutivos do ambiente social visitado, mas também tentar compreender a relação entre a perspectiva elaborada pelo tangerino e o mundo africano configurado na época do encontro.